



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO**

**JOÃO CARLOS NÓBREGA TEIXEIRA
PAULO DE TARSO GOMES MEDEIROS
ROBSON DA SILVA ARRUDA**

**RADCOM
A INFORMAÇÃO DO RADIOAMADORISMO CAMPINENSE**

CAMPINA GRANDE/PB

2013

**JOÃO CARLOS NÓBREGA TEIXEIRA
PAULO DE TARSO GOMES MEDEIROS
ROBSON DA SILVA ARRUDA**

**RADCOM
A INFORMAÇÃO DO RADIOAMADORISMO CAMPINENSE**

Trabalho de Conclusão de Curso- TCC
apresentado ao Departamento de
Comunicação Social da Universidade
Estado da Paraíba, em cumprimento à
exigência para obtenção do grau de
Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Profª Ms. Maria de Fátima Cavalcante Luna

**CAMPINA GRANDE/PB
2013**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL CIA 01 – UEPB

T266r Teixeira, João Carlos Nóbrega.

RADCOM – a informação do radioamadorismo campinense./
João Carlos Nóbrega Teixeira, Paulo de Tarso Gomes Medeiros,
Robson da Silva Arruda. – 2013.

45f.: il.color

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Comunicação Social) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Sociais Aplicadas, 2013.

“Orientação: Prof. Ms. Maria de Fátima Cavalcante Luna,
Departamento de Comunicação Social”.

1. Radioamadorismo. 2. Site. 3. Comunicação. I. Medeiros,
Paulo de Tarso Gomes. II. Arruda, Robson da Silva. IV. Título.

21. ed. CDD 302.234

JOÃO CARLOS NÓBREGA TEIXEIRA
PAULO DE TARSO GOMES MEDEIROS
ROBSON DA SILVA ARRUDA

RADCOM

A INFORMAÇÃO DO RADIOAMADORISMO CAMPINENSE

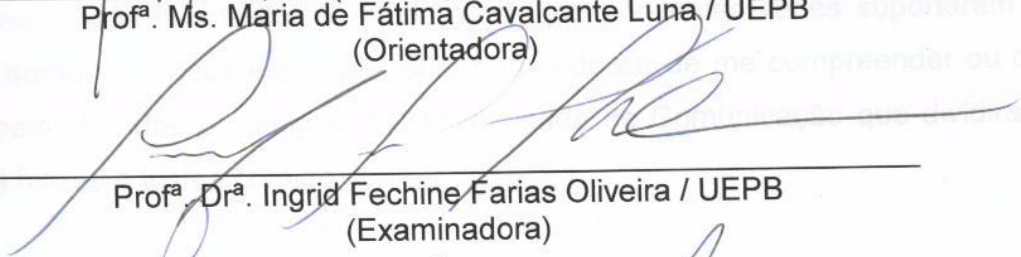
Aprovados em: 10 / 08 / 2013

NOTA: 10,0

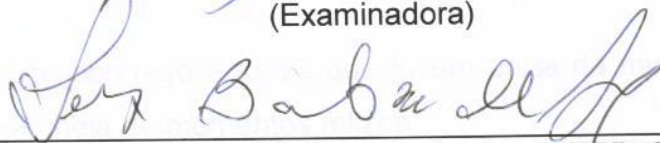
BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Ms. Maria de Fátima Cavalcante Luna / UEPB
(Orientadora)



Prof^a. Dr^a. Ingrid Fachine Farias Oliveira / UEPB
(Examinadora)



Prof. Luiz Barbosa de Aguiar / UEPB
(Examinador)

AGRADECIMENTOS

Eu **Paulo Medeiros** à Deus pelo dom gratuito da vida! Por sua graça e misericórdia manifestada em mim, por seu imenso amor que me atraiu e me alcançou e por sua fidelidade que a cada dia se torna realmente incomparável, por ter passado por tantas lutas e ter vencido todas elas. Agradeço a minha família, especialmente aos meus pais, Francisco Inácio de Medeiros e Adenice do Socorro Gomes Medeiros, por terem me dado muita força e apoio sempre e dizer-lhes que sem a vossa ajuda, tenho certeza que não teria chegado ao fim. Eu sou eternamente grato a Deus pelos pais que me deu, porque são para mim exemplo de amor, compreensão, cuidado, simplicidade, carinho, em verdade, são exemplo de vida que levarei empre comigo.

Agradeço aos Mestres que tanto me ajudaram e que são, sem dúvida, **os** grandes colaboradores para o êxito dessa trajetória. Cito aqui nomes que ficaram marcados nesse caminho, em primeiro lugar, a minha orientadora Fátima Luna, a Professora Ingrid Fachine, ao professor Luiz Barbosa de Aguiar, ou melhor dizendo professor Aguiar que compõem a minha banca examinadora.

Agradeço a minha noiva Josy Gomes por sempre está ao meu lado, ajudando, ensinando, compreendendo, mas principalmente, me amando.

Por fim, não poderia deixar de lembrar dos meus amigos Robson Arruda e João Carlos. Vocês que tanto me ajudaram e que por tantas vezes suportaram o meu mau humor, os meus estresses, sem nunca deixar de me compreender ou de me dar apoio. A todos os amigos da Universidade de Comunicação que dividiram momentos felizes e tristes comigo.

Enfim, muito obrigado a todos que fazem parte da minha vida e contribuem para que ela seja cheia de momentos felizes.

Eu, **Robson Arruda**, agradeço a Deus por me mostrar, nos momentos mais difíceis, o quanto sou forte e pela oportunidade de está concluindo este trabalho. A minha mãe Nízea da Silva Arruda em memória que Deus chamou para junto dele.

Agradeço aos meus parceiros e amigos Paulo Medeiros e João Carlos por tornarem possível esse trabalho e pela paciência nos momentos de dificuldades durante na elaboração desse projeto.

Agradeço aos mestres e professores, principalmente a minha orientadora Fátima Luna, pela disponibilidade, atenção e paciência.

Agradeço a minha esposa Taisa Pompeu Santos Arruda minha companheira, amiga, parceira, amante pelo apoio e por me ajudar em todos os dias nossa convivência a ser uma pessoa melhor.

Eu **João Carlos**, agradeço primeiramente ao nosso Deus pai todo poderoso pela minha vida a todos os companheiros de curso, em especial a Paulinho e Robson pelos últimos quatro anos de convivência e aprendizado, com vocês cresci, superei obstáculos, compartilhei vitórias, dividi conhecimento, aprendi a enxergar e respeitar pontos de vista diferentes, obrigado por tudo isso.

Aos professores do departamento de comunicação pelo empenho de investir no potencial de cada aluno, a professora Fátima Luna por ter acreditado nesse projeto e aceitado este desafio.

***“Os meios de comunicação serão aquilo
que o ser humano fizer deles”***

Antônio F. Costell

RESUMO

O trabalho proposto a seguir é composto além das prerrogativas descritivas ao longo do relatório de um site conhecido como: “RADCOM” que contém desde a história do radioamadorismo até a comunicação entre radioamadores, site este criado em Campina Grande já que na cidade não existe nenhum site que aborde esse tema. O projeto surgiu anos anteriores, desejo este do nosso companheiro de curso Robson Arruda que já é Radioamador registrado e licenciado, por alguns percalços não foi possível executar tal projeto durante o curso na academia da forma inicialmente planejada. Não abrindo mão do que foi idealizado, por acreditar no projeto (originário em uma das disciplinas pagas no curso a disciplina de Radiojornalismo), adaptamos o que seria apenas mais um trabalho descritivo comum (ampliando as perspectivas discursivas) no que hoje finalmente concretizado, apresentamos a vocês como resultado.

Palavras-Chave: Radioamadorismo. Site. Comunicação.

ABSTRACT

The work proposed the following is composed beyond the prerogatives descriptive along the report of a site known as: "RADCOM's" which contains since the history of amateur radio until the communication between radio amateurs, this site created in Campina Grande already that in the city there is no site that covers this topic. The project came about previous years, this desire of our companion of course Robson Arruda who is already registered and licensed Radio Amateur, by some setbacks it was not possible to perform such project during the course at the academy of form initially planned. Not opening hand from which it was conceived, by believing in the project (originating in one of the disciplines paid over the course of the discipline Radiojornalismo), adapted the that would be just one more work common descriptive (extending the perspectives discursive) in that today finally realized, introducing to you as a result.

Key Words: Amateur Radio. Website. Communication.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CRONOGRAMA	12
DETALHAMENTO TÉCNICO	13
ELEMENTOS HISTÓRICOS.....	15
COMUNICAÇÃO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO	18
RADIOAMADORISMO, UMA PRÁTICA MAIS QUE PROFISSIONAL	20
PERFIL DOS RADIOOPERADORES CAMPINENSE	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS.....	30
ANEXOS	31
Anexo A: SITE RADCOM.....	32
Anexo B: COER (Certificado de Operação de Estação Radioamadora).....	37
Anexo C: Licença para funcionamento de estação Radioamadora.....	38
Anexo D: Certificado Internacional de Radioescuta emitido pela <u>SWARL</u>: Ondas Curtas Amateur Radio Listening - sediado na Suécia.	39
Anexo E: Alfabeto Fonético Internacional	40
Anexo F: Código Morse Internacional	41
Anexo G: Decreto / Lei / Portaria	42

INTRODUÇÃO

O site “Radcom” é um site de informações voltados para os radioamadores, especificamente da cidade de Campina Grande, Paraíba. Entretanto, ele abrange outros radioamadores de todos os recantos do país e do mundo. O mesmo traz conteúdos sobre as atividades desenvolvidas pelos radioamadores, entre encontros, palestras, sua forma de comunicação, equipamentos usados, qual a importância para a comunicação no século XXI. Além de informações sobre a legislação que rege o radioamadorismo e conta com uma sala de bate-papo integrada para que os radioamadores ou amantes dessa atividade possam conversar em tempo real via internet.

O Radioamadorismo, muitas vezes chamado de radioamador, é tanto um passatempo como também um serviço no qual os participantes para se comunicarem usam vários tipos de rádio e equipamentos de comunicação para estabelecer diálogo com outros radioamadores de serviços públicos, lazer e auto formação. O Radioamadorismo é pouco conhecido pela população jovem por vivenciarem as novas tecnologias, este site irá aproximar as pessoas desse instrumento de comunicação mais “antigo” e importante utilizado em todo o mundo.

A origem do trabalho se deu quando ao cursar a disciplina de radiojornalismo I e II por meio de sugestão dos próprios estudantes que compõem este grupo de trabalho, para desenvolver a idéia de elaborar um site de internet que contivesse assuntos relacionados a prática do radioamadorismo e que proporcionasse a junção de outros meios de comunicação que por meio de interação pudesse ser utilizado como ferramenta de reflexão de idéias comunicativas e de troca de experiências. Assim, elaboramos uma pauta de trabalho e dividimos as tarefas a serem executadas por cada membro do grupo.

Cronologicamente, a tarefa de idealização e cumprimento da primeira etapa do projeto levaram pouco tempo para ser concluída, passado o período de sete meses até a retomada do projeto, objetivando não apenas atender a proposta para a conclusão do curso mais principalmente no escopo de enfatizar a relevância do objeto em questão. O mesmo passou pela lapidação da edição, no tempo correspondente a 30 dias, percorrendo o lance de revisões, até finalmente, poder ser

considerado concluído por completo. O resultado e o conteúdo pode ser apreciado na página da internet: www.radcom-cg.com.br.

Como este é um assunto pouco difundido devido à escassez de fontes de informação, o site RADCOM vem para suprir essa necessidade, se mostrando de suma importância para quem já conhece e para quem quer conhecer um pouco mais sobre essa peculiar forma de comunicação que vem atravessando séculos e séculos de nossa história, se fazendo importante em várias áreas do nosso dia a dia, além de permitir a troca de experiências e informações (tecnológicas ou não) dos antigos e novos aparelhos utilizados no mercado radioamador. A oportunidade de se comunicar com outros colegas radioamadores de todas as partes do mundo por meio de uma estação de rádio trazem benefícios por permitir a integração entre pessoas de diversas culturas e países

No Mundo, o radioamadorismo foi responsável pelo avanço de muitas tecnologias. Os radioamadores desenvolveram a base da radiocomunicação desde seu início, se não fossem as técnicas desenvolvidas pelos radioamadores, a internet, por exemplo, não existiria, ou demoraria muito para ser desenvolvida.

Outros avanços que ocorreram graças ao radioamador foi na área de radiocomunicação, como telefonia celular, o radar, o sistema de transmissão de dados via micro-ondas entre outros benefícios nas telecomunicações. Os radioamadores ajustavam e experimentavam, sempre com o propósito de aumentar o alcance da comunicação ou a eficiência do equipamento, daí a necessidade de elaborar um site já que a Internet tornou-se o mais novo e mais eficaz meio de comunicação de massa e sua origem se deu graças ao radioamadorismo.

Portanto, nossos objetivos ficam assim detalhados para instrumentalizar o site colocando estas questões:

- Demonstrar que o radioamadorismo é um importante meio de comunicação e mostrar que através dessa ferramenta muitos profissionais das mais diversas áreas nasceram a partir de estudos feitos do mesmo;
- Conhecer essa atividade e trazer um pouco desse universo comunicativo para as pessoas que usam a internet como fonte de informação, conhecimento e entretenimento.

DETALHAMENTO TÉCNICO

A criação do site se deu em aproximadamente dois meses e foram utilizados recursos de gerenciadores de conteúdos, Wordpress, para o auxílio de programas de edição de imagens, Adobe Photoshop. É considerado o líder no mercado dos editores de imagem profissionais, assim como o programa de fato para edição profissional de imagens digitais e trabalhos de pré-impressão. WordPress é um aplicativo de sistema de gerenciamento de conteúdo para web, escrito em PHP com banco de dados MySQL, voltado principalmente para a criação de blogs e sites via web. Essa é uma das ferramentas mais famosas na criação de blogs e sites disputando diretamente com o serviço do Google. No entanto, o WordPress é adotado por aqueles que queiram um site mais profissional e com maiores recursos diferenciais.

O site RadCom hospedado no endereço www.radcom-cq.com.br surgiu da ideia de divulgar e facilitar uma prática de comunicação até então pouco difundida nos dias atuais, principalmente entre os jovens: o Radioamadorismo. Para isso foi contratado um serviço de hospedagem e adquirido o direito de usar o endereço acima citado durante o período de um ano. Para o gerenciamento de conteúdo foi utilizado o gerenciador Wordpress, um dos mais completos e práticos gerenciadores de conteúdo do mercado, tornando possível construir um site limpo (clear) e com a facilidade de ser editado em qualquer lugar de maneira simples e objetiva, inclusive, por pessoas leigas em se tratando de criação e edição de sites.

CABEÇALHO – O cabeçalho do site RadCom consiste primeiramente no nome do site assim como um breve slogan e, logo abaixo, um banner estático editado utilizando o programa Photoshop, onde consta um destaque maior e direto sobre o que se trata o site para o leitor que acessá-lo pela primeira vez.

HOME – É a página principal do site onde as pessoas terão acesso as notícias e a todas as páginas do RadCom.

QUEM SOMOS – O “Quem Somos” do site é uma apresentação para o internauta conhecer um pouco mais da história do site e de como ele foi criado, assim como seus objetivos e intenções.

O QUE É RADIOAMADORISMO – Esta parte do site é destinada a uma apresentação e esclarecimento geral sobre o assunto principal abordado. A página

explica de maneira prática e sucinta o que é o Radioamadorismo, assim como sua história e legislação que o rege.

QTC INFORMATIVO – Conjunto de informativos de interesse da classe radioamadorística.

GALERIA – Esta página é destinada à amostragem de fotos e vídeos relacionados aos radioamadores na Paraíba, no Brasil e no mundo.

CALENDÁRIO DE EVENTOS – Um calendário para marcação de eventos municipais, estaduais e nacionais será disponibilizado no site RadCom para que os praticantes possam organizar eventos presenciais com diversos outros adeptos, melhorando assim a comunicação e troca de informação em prol do radioamadorismo.

CONTATO – A página “contato” do site RadCom será a porta de entrada para possíveis novos adeptos do radioamadorismo, assim como simpatizantes e/ou apenas quem tem curiosidade sobre o assunto. Na página consta um formulário básico para que a pessoa preencha com seus dados e envie sua mensagem para a administração do site.

CHAT – Os usuários do site poderão conversar e interagir uns com outros através da internet.

1. ELEMENTOS HISTÓRICOS

É chamada de **Radioamadorismo** a prática que um indivíduo cultiva de manter uma estação de radiocomunicação com a finalidade de estabelecer contato com outras pessoas com equipamento similar, realizando comunicados, conversas informais, bem como auxílio às autoridades da Defesa Civil nas situações de risco e calamidades pública, levando as comunicações aos mais longínquos rincões, por exemplo, em locais desertos ou de mata fechada. O entusiasta desta prática recebe o nome de **radioamador**.

A história do radioamadorismo no Brasil se inicia com experimentos do Padre brasileiro Roberto Lanbell de Moura e do italiano Guglielmo Marconi, que estabeleceram as primeiras transmissões de rádio no final do século XIX e início do século XX. Posteriormente amadores observaram que podiam também se comunicar a longa distância como faziam as estações comerciais.

Em face disto foi criada em 1914 a Associação Americana de Radioamadores (The American Radio Relay League - ARRL), que foi incumbida a estabelecer normas para este novo serviço que estava nascendo. Veio a primeira Guerra Mundial que causou uma suspensão nas atividades e após o conflito o governo americano mostrava-se receoso em autorizar qualquer tipo de transmissões. Porém devido a grande quantidade de militares que se envolvem a esta nova atividade e graças aos esforços de Hiram Percy Maxim, um dos fundadores da ARRL, o radioamadorismo foi liberado oficialmente em 01 de outubro de 1919. Em 1920 as primeiras conferências internacionais estabeleceram alguns critérios nas comunicações e para os radioamadores ficaram definidas frequências em várias bandas entre 160 a 6 metros. O Radioamadorismo, ou Serviço de Amador é um hobby científico praticado em quase todos os países do mundo por pessoas habilitadas e licenciadas por autoridades, para intercomunicação e operadores se comunicassem através de centenas de milhas quadradas com um baixo poder de mão de transceptor. Os repetidores podem também ser ligados entre si através da utilização de outras bandas de rádio amador, telefone fixo ou a internet.

Em outros países que os cidadãos da licença de uso de radioamadores, os operadores são obrigados a passar por exame de licenciamento exibindo o conhecimento e a compreensão de conceitos-chave. Em resposta, os presuntos são

concedidos privilégios de operação em segmentos maiores da frequência de rádio do espectro usando uma grande variedade de técnicas de comunicação com poder de níveis mais elevados permitido. Os amadores são obrigados a passar por um exame para demonstrar conhecimento técnico, competência, funcionamento e tomada de consciência em regulamentar os requisitos legais, a fim de evitar a interferência com outros radioamadores e outros serviços de radiocomunicações.

Muitas pessoas começam a sua participação no rádio amador por encontrar um clube social local. Clubes frequentemente fornecem informações sobre licenciamento, práticas operacionais locais e assessoria técnica. Os recém-chegados também frequentemente precisavam realizar estudo independentemente, através da compra de livros ou outros materiais, às vezes com a ajuda de um tutor, professor ou amigo. Além disso muitos países têm sociedades nacionais de radioamador que incentivam os recém – chegados a trabalhar com a regulação das comunicações autorizadas do governo para benefício de todos os radioamadores. A mais antiga dessas sociedades é o Instituto Wireless da Austrália, formada em 1910, outras sociedades notáveis são a Rádio Sociedade da Grã Bretanha, a American Radio Relay League, Radioamadores do Canadá, a Nova Zelândia Associação de Transmissores de Rádio e Rádio de campeonato Sul-Africano.

Os radioamadores foram os primeiros a demonstrar a grande utilidade de ondas curtas e foram também os pioneiros no uso do aspecto das ondas de VHF e UHF. Foram os primeiros a projetar praticamente os equipamentos de transmissão e recepção, empregando válvulas à vácuo e contribuíram bastante para a pesquisa de radio programação. Foram os primeiros a abolir completamente as transmissões empregando faísca e também a utilizar a telegrafia. O radioamadorismo tem sido uma verdadeira câmara de compensação de idéias e um campo de provas para quase todos os grandes projetos técnicos e operacionais no campo da radiocomunicação.

O radioamadorismo, desde o princípio, ganhou destacada reputação por facilitar as comunicações durante as emergências, ou quando os outros meios falham ou estão sobrecarregados. Os anais da história do radioamadorismo contêm um impressionante relatório das várias emergências, catástrofes, epidemias e tantos outros fatos, nos quais os radioamadores, com habilidade e devoção e até mesmo com sacrifício pessoal, serviram às suas comunidades e trouxeram recursos rápidos

àqueles que necessitavam. Grandes dificuldades foram atenuadas e milhares de vidas e propriedades valiosas foram salvas por seu esforço, os radioamadores consideram essa assistência um dever e estão sempre prontos para servir a humanidade.

1.1 COMUNICAÇÃO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO

A história da humanidade reflete cada etapa que se processou durante a evolução da sociedade para os sociólogos vivemos hoje numa “sociedade do conhecimento” ou “sociedade da informação”, os economistas definem a sociedade mercantilista, ou seja, “economia do conhecimento” ou “economia da informação”. A globalização das comunicações tem sua face mais visível na internet; a rede mundial de computadores. Se antes uma pessoa estava limitada a imprensa local, agora ela mesma pode se tornar parte da imprensa e observar as tendências do mundo inteiro, tendo apenas como fator de limitação a barreira linguística que é facilmente transposto por meio eletrônico desenvolvido para este fim. Para Castells (2008) a Internet representa o veículo de comunicação e informação mais eficaz e dinâmico, é o meio informacional correlacionado com a intermediação de recursos que podem subsidiar a tomada de decisão em diferentes ramos da atividade humana, uma característica explícita da globalização das comunicações.

O ciberespaço combina as vantagens dos dois sistemas anteriores. De fato, permite, ao mesmo tempo, a reciprocidade na comunicação e a partilha de um contexto. Trata-se de comunicação conforme um dispositivo “todos para todos”. Numa conferência eletrônica, por exemplo, uma pessoa envia uma mensagem a dezenas ou centenas de outras. Entre estas, algumas respondem. Depois, outras respondem à resposta etc. (LEVY, 2000, p.207)

Segundo as afirmações do sociólogo francês Lévy (2001) acredita-se que estamos frente ao século da globalização da informação e da desmaterialização dos suportes da informação. Pessoas que não teriam meios de publicar suas ideias nas mídias clássicas como a edição em papel, rádio, jornais ou por meio da televisão; o fazem através da internet. Seu pensamento nos diz que o espaço cibernético traz consigo uma verdadeira mutação antropológica que acarreta alterações profundas na nossa maneira de pensar, e dar sentido ao mundo, de nos relacionarmos uns com os outros, de organizar a sociedade e assim por diante. Sua aposta é que: a longo prazo, é possível que o uso da internet conduza a uma renovação da democracia participativa local e formas de governo mundial mais eficazes do que as atuais. Qualquer pessoa, navegando na rede, pode ter acesso a qualquer banco de dados de informações de utilidade pública em qualquer cidade, estado ou país. A

comunicação global, proporcionado pela globalização está transformando o cotidiano dos indivíduos, de maneira a possibilitar o acesso à informação independente da distância, pelos meios eletrônicos, é a versão instantânea, ou quase instantânea. Podemos, por exemplo, ter acesso, às políticas de uma cidade, de um estado e de um país.

O mundo virtual sugere inúmeras possibilidades em todos os aspectos da vida, diante deste fato Lévy (2007, p. 104) reforça o conceito de ciberespaço que “designa ali o universo das redes digitais como lugar de encontros e de aventuras, terreno de conflitos mundiais, nova fronteira econômica e cultural”. Assim, cresce exponencialmente a comunicação mediada por computador, proporcionando de certa forma, a maior interação social entre os indivíduos. A internet nos traz a possibilidade de atuarmos em rede onde cada um de nós é um “nó”. Não há centro, a ação de cada nó, como um microcosmos dentro do cosmos que pode influenciar e reconfigurar toda a rede. A informática é, fundamentalmente, “um novo modo de reflexão” que muda não somente nossa visão de mundo como a maneira como nos relacionamos com ele. As sociedades tendem a se organizar cada vez menos em padrões formais, e a valorizarem cada vez mais a aprendizagem cooperativa e coletiva como nova forma de organização. Teremos cada vez mais aulas virtuais, Bibliotecas virtuais e Laboratórios virtuais. Ferramentas de comunicação como: chats, fóruns, FAQs, quadros de aviso etc. O trabalho será cada vez mais feito por grupos heterogêneos, articulando enorme quantidade de pontos de vista, respeitando a diversidade. A internet é de extrema importância, pilar para a democratização do saber com sua diversidade e pluralidade. O filósofo percebe neste movimento o prosseguimento do processo de humanização, isto é, o prosseguimento do processo, não terminado, de surgimento do gênero humano. Para ele, o gênero humano já passou por três períodos históricos evolutivos: a oralidade, a escrita e a virtualização na qual se encontra. Portanto, a informatização ou virtualização representa mais um ponto positivo na evolução humana.

1.2 RADIOAMADORISMO, UMA PRÁTICA MAIS QUE PROFISSIONAL

A atividade de radioamador é regida por uma legislação própria, sob coordenação do Ministério das Comunicações, cuja aplicação e fiscalização estão a cargo da ANATEL (Agencia Nacional de Telecomunicações) em conjunto com a Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão – LABRE, que segue padrões mundiais da International Amateur Radio Union (IARU) cuja organização compõe mais de 160 sociedades nacionais de radioamadores em todo o mundo. Essa legislação divide a atividade radioamadorística em três classes distintas: A, B e C. Para cada classe o candidato deve preencher alguns requisitos básicos, que variam em conteúdo e complexidade conforme descrito a seguir:

1 – Requisitos para ingresso na classe C:

- Ser maior de 10 anos;
- Ter sido aprovado nas provas de Legislação, Técnica e Ética operacional;
- Além disso, tem que estudar a linguagem Q e o Alfabeto fonético Internacional.

2 – Requisitos para ingresso na classe B:

- Ser maior de 18 anos ou, se menor, portar Certificado de Operador de Estação de Radioamador (COER) classe C expedido há pelo menos dois anos;
- Ter sido aprovado nas provas de Legislação, Técnica e Ética Operacional, Radioeletricidade e Código Morse (CW).

3 – Requisitos para ingresso na classe A:

- Ser portador de COER classe B expedida há pelo menos um ano;
- Ter sido aprovado nas provas de Legislação, Técnica e Ética Operacional, Radioeletricidade e Código Morse (CW);

A classe C pode era considerada a “classe de acesso” Entretanto, nada impede o ingresso de um novo candidato direto pela classe B. Bastará, para isso, que o interessado esteja disposto há estudar um pouco mais e, também, a praticar o

CW. É importante, esclarecer que não há possibilidade de ingresso direto na classe “A” pois, como já dito acima, é necessário ser classe B há pelo menos um ano.

Após a aprovação, é expedido o COER, que é requerido junto à ANATEL. Uma vez feito isto o candidato aprovado estará apto a operar uma estação de radioamador e poderá, inclusive, ter a sua própria! Para isso deverá obter uma “Licença Para Funcionamento de Estação”, que também é emitida pela ANATEL. Essa licença é o documento que autoriza a instalação e a operação de estação de radioamador, que poderá ser fixa (instalada em casa), móvel (instalada no carro, na moto, etc...) ou móvel portátil (levada consigo “no bolso” – HT).

Para a emissão do COER, bem como para a emissão de Licença Funcionamento de Estação de radioamador são cobradas taxas pela ANATEL, bem como anualmente é cobrada a “Taxa de Fiscalização do Serviço de Radioamador”. A baixo custo.

Ao obter êxito na prova, o candidato dirige-se à ANATEL e solicita os documentos. É orientado a pagar as taxas e depois escolher seu INDICATIVO de CHAMADA, ou seja, como sua estação de radioamador se identificará. Em outra data irá receber os documentos que são o COER (Licença de radioamador e a Licença da estação). Todo início de ano a taxa de fiscalização da estação deve ser paga. Para isso, aguarda-se o boleto que chega ao e-mail do radioamador ou no acesso do site da ANATEL, onde se cadastra e imprime o boleto para pagamento e por fim pode também recebê-lo pelos correios na forma tradicional. O não pagamento da taxa anual implica depois de certo tempo na revogação da licença para a estação.

O sistema de radioamador funciona com a utilização de ondas de rádio como meio de propagar as mensagens e estabelecer a comunicação. A aquisição de equipamentos ou sua fabricação para montagem de uma estação de radioamador segue as normas estabelecidas pelo país de origem do operador. A Lei da Antena (Lei nº 8.919 de 15 de julho de 1994), como é chamada, dá o direito aos radioamadores de instalar suas respectivas estações, bem como do necessário sistema ou conjunto de antenas, em prédio próprio ou locado observado os preceitos relativos às zonas de proteção de aeródromos, heliportos e de auxílio à navegação aérea. A estação é a ferramenta do radioamador que tem ao longo do tempo ganhado espaço e força de importância a exemplo da aprovação da Portaria nº 539,

do Ministério da Integração Nacional, de 28 de abril de 2003, a Rede Nacional de Emergência de Radioamadores (RENER) que desenvolve a nível nacional um conjunto de procedimentos e atividades para que os radioamadores nela cadastrados possam agir de forma padrão quando solicitados para estabelecer comunicação em momentos de sinistros de qualquer natureza que venha por em risco a população. São observados critérios técnicos e operacionais, muito pesquisado pela assessoria jurídica do Ministério da Integração Nacional e pela Secretaria Nacional de Defesa Civil onde objetiva que todo radioamador, seja qual for a sua classe, é consciente de que sua estação, a qualquer momento e por algum tempo, pode ser o único elo de comunicação entre um desastre e as autoridades competentes. “Nessas ocasiões, operadores bem preparados têm tido performances dignas de elogio”.

Alguma modalidade deste importante meio de comunicação utiliza o Código Fonético Internacional e o Código Internacional de Sinais, chamado de Código Q, para estabelecer a comunicação. Estes códigos foram aprovados em 21 de dezembro de 1959, na Convenção Internacional de Telecomunicações, realizada em Genebra. O Código fonético combinado com o código Q, tem a função de simplificar a compreensão da informação e otimizar a comunicação dos operadores em qualquer idioma pela substituição das principais mensagens por um conjunto de três letras, sempre iniciadas pela letra Q. Ambos os códigos são usados tanto pelos usuários civis, quanto pelos militares no exercício de suas missões. Outro código extremamente praticado pelo radioamadorismo foi desenvolvido pelo pesquisador e cientista Samuel Morse que inventou um dispositivo eletromagnético que chamou de telégrafo; o código padrão “ponto e traço”, onde os menores conjuntos de sinais foram atribuídos às letras mais frequentes do Inglês, o que foi constatado através de várias contagens de letras em matérias de jornais da época. Usando esse novo sistema, Samuel Morse demonstrou o funcionamento do seu telégrafo em 1838, em Nova Iorque, transmitindo em 10 wpm, ou seja, 10 palavras (words) por minuto. O tempo se incumbiu de fazer jus à invenção de Morse, utilizada mundialmente até hoje.

Outra curiosidade sobre o radioamadorismo são os Cartões QSL. Trata-se de cartões que os radioamadores trocam após um primeiro contato, com o objetivo de registrá-lo. No cartão estão os indicativos do radioamador que o envia, da sua

estação e da qual ele fez o contato, o local e a hora da conversa e os contatos particulares (como e-mail, endereço e telefone). Atualmente, estão registrados 337 países considerados para fins exclusivos do radioamadorismo. Este número varia de tempos em tempos e o total de países registrados em atividade dificilmente alcança este registro, porque muitos são considerados “comunicações raras”. Normalmente existe somente um ou mesmo dois radioamadores que residem e operam destes lugares. Alguns países chegam, em certas ocasiões, a não ter nenhum radioamador, por isso, torna-se necessária a organização de expedições de radioamadores, para que estações sejam instaladas e proporcionem mais um ponto ativo dentre os países relacionados.

A Rádio escuta é outra prática radio amadorística difundida pelo mundo. Para ser um radio escuta, não é necessário nenhum tipo de licença ou autorização como as dos radioamadores, que são regulamentados e fiscalizados pela ANATEL. Desde que se utilizem receptores que não sejam também transmissores, o radio escuta está desobrigado da licença (autorização) da ANATEL. No entanto, radio escutas tem que obter um prefixo específico, pois este, além de dar mais seriedade ao comunicador facilita muito alguns serviços como a troca de cartões QSLs com radioamadores, entidades e empresas de rádio de qualquer parte do mundo, cadastro em sites úteis e importantes como o QRZ.com (o maior banco de dados do mundo para cadastro de radioamadores e radio escutas), dentre outras vantagens como, por exemplo, ser filiado a LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão).

Para adquirir um prefixo de rádio escuta é simples, rápido e gratuito, basta o candidato se cadastrar no [SWARL](http://swarl.org) endereço do site: <http://swarl.org> e em poucas horas estará recebendo por e-mail o seu indicativo (prefixo) de rádio escuta juntamente com o certificado, obtendo por consequência, reconhecimento por sua identificação mundial de SWL.

Diante da importância do radioamadorismo o Brasil detém um conjunto de leis e decretos que explicitam o reconhecimento do radioamador enquanto comunicador e sua contribuição para a sociedade. São elas:

Decreto-Lei Nº 5.628/1943 anexo (onde o Governo da República reconhece os Radioamadores como Reserva das Forças Armadas); LGT (Lei Geral das Telecomunicações Nº. 4.117, de 27 de agosto de 1962, combinada com a Lei 9.472

de 16/07/1997 e as Resoluções 449 e 449 com seus respectivos anexos, além da Portaria do Ministério da Integração Nacional que ativa a Rede Nacional de Emergência de Radioamadores).

As informações contidas no site serão um guia importante para todos os interessados em comunicação via rádio, traz também informações sobre a organização dos amadores nos planos: internacional, através da historialização da entidade que representa os amadores e que determina por meio de convenção qual deve ser o meio existente na natureza que pode ser utilizado pelo radioperador, nacional, no qual permite representar os amadores na entidade internacional e participar de suas atividades e que atua junto aos governos de todos os pais no tocante a construção de legislações que respeitem as convenções internacionais e que garantam a atividade do amador. E por fim, as entidades regionais e locais; estes reúnem os operadores amadores de forma a unificar as ações e atividades amadorísticas de comunicação reunindo personagens de uma mesma localidade ou região.

Estas informações todas têm a intenção de despertar no interessado os diversos implicadores que devem ser seguidos para que o candidato opte em ser ou não praticante do radioamadorismo, também: traz conteúdo didático de estudo, informações referente às diversas classes de amadores e suas atribuições que lhes são permitidos de acordo com a legislação vigente, e uma pequena série de informações distinguindo a função praticada por radioperadores na utilização de ferramentas tecnológicas objetivando a comunicação à distância. Disponibilizamos alguns vídeos que registra a atividade de comunicação executado por radioperadores em atividades distintas demonstrando assim primeira problemática: a pratica da radiocomunicação dita amadorística têm ou não importância/contribuição para a comunicação na sociedade contemporânea?

Entre varias ações individuais e de grupo demonstrado no material exposto no site: um em especial, destacamos: o choque entre os praticantes da radiocomunicação amadora nas suas formulas mais aventureiras contrapondo-se com uma exceção: por meio da historia do senhor EDMILSON RODRIGUES DO Ó, "ED"; mundialmente conhecido como PR7CPK (prefixo de licença e estação de radiocomunicação amadora em campina grande PB, passou e passa a maior parte de seu tempo realizando contatos nacionais e internacionais no qual é sua

especialidade e virtude, tem em sua casa uma farta documentação histórica, reconhecida única no Brasil e no mundo, seus cartões de confirmação de contatos confirma sua atuação ao longo de sua vida radio amadorística 99,9% de todos os recantos habitáveis deste planeta, sua coleção, arquivado, rigorosamente datado e conservado, atesta sua opção comunicacional e se contrapõe ao tecnicismo imposto pelas novas tecnologias de comunicação.

Ao final, esta pratica que se diferem dialogam entre si, na tentativa de provocar o censo critico emergente com as novas tecnologias construindo uma ponte entre o passado (período em que as ondas do radio era o porta voz dos acontecimentos) e o presente com o surgimento de novos meios de comunicação de massa. O problema aqui discutido não se restringe a pratica da radiocomunicação amadora por alguns indivíduos, o que pretendemos é mostrar como esta tecnologia mãe de toda tecnologia comunicacional sem fio existente no planeta esta em pleno funcionamento e operação e seus praticantes e feitos são simplesmente ignorado.

2. PERFIL DOS RADIOOPERADORES CAMPINENSE

Apesar da inegável importância dos radioamadores, em nossa cidade os usuários deste meio de comunicação ainda têm atuação tímida em atividades públicas em nossa cidade. A justificativa mais comum dos amadores é o desconhecimento dos setores públicos de como agir e inserir os amadores no cotidiano das ações de governo no que cabe a comunicação ou em caso de sinistro ou outras colaborações, a falta dela. Em Campina Grande-PB é formada basicamente por homens com participação tímida de mulheres. Ou seja, bem desequilibrado. A grande surpresa fica por conta da faixa etária imagina-se que os praticantes de radioamadorismo fossem formados pelos mais jovens. Porém, os praticantes mais ativos são os adultos entre 25 a 49 anos. A terceira idade também faz parte desta prática comunicacional. As pessoas de 50 anos acima são responsáveis por boa parte da atividade radioamadorística em nossa cidade. Outro quesito importante é o grau de escolaridade dos radiocomunicadores amadores, boa parte possuem o ensino fundamental completo os demais operadores tem ensino superior completo ou incompleto.

Além de eclético, os operadores de radiocomunicação amadora em Campina Grande-PB não têm informações de grau de relevância conhecidas sobre sua classe. Informações gerais sobre poder aquisitivo, região e perfil profissional, estes dados não são mencionados por nenhum dos radioamadores envolvidos nesse trabalho em escala suficiente para uma medição, classificação, portanto, ainda há um bom caminho a ser percorrido nessa seara.

Os Radioperadores de Campina Grande sempre se destacaram na prática do radioamadorismo, após a fundação da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão – LABRE, com sede no Rio de Janeiro, foi instalada na cidade a primeira delegacia da LABRE fora da sua sede social. Após esta iniciativa nasceram as diretorias seccionais em todos os Estados da federação, com a mudança de domicílio da delegacia da LABRE para a capital, os radioamadores campinenses fundaram o CLUBE DE RADIOAMADORES DE CAMPINA GRANDE onde na década de 70 através de recursos próprios fizeram aquisição do terreno e do imóvel que atualmente é a sede própria e definitiva da entidade localizada na Av. Getúlio Vargas – 1012, passados os anos de glória; atualmente a sede social dos

radioamadores encontra-se locado a prefeitura de Campina Grande onde encontra-se instalado nas suas dependências a sede da guarda municipal, restando um espaço tímido para o qual foi destinado o funcionamento esporádico da então escola e Casa de Radioamadores de Campina Grande – ECRA como é denominado atualmente.

De acordo com outros grupos de radioamadores locais a exemplo do Grupo CARDX - Campina Amateur Radio DX Group formado por radioamadores Campinenses e de outras cidades do Brasil e da Europa, estima-se dentre os mais de uma centena de radioamadores residentes no compartimento da Borborema, menos da metade deste total ainda fazem uso do radio para se comunicar.

A seguir, elenca-se nomes importantes do radioamadorismo no Brasil:

- Roberto Landell de Moura- padre-cientista brasileiro. O PIONEIRO DAS TELECOMUNICAÇÕES.
- Juscelino Kubitschek, PY1JKO - Presidente do Brasil.
- Raquel de Queiroz, PT7ARQ - Escritora.
- Jarbas Passarinho, PY8CV - Ministro da Educação.
- Edgar Roquette Pinto, SB1A - Pioneiro do Rádio Brasileiro.
- Ernesto Paglia, ZZ2SAO - Jornalista da Rede Globo.
- Marcos Pontes, PY0AEB – Primeiro Astronauta Brasileiro.
- Amyr Klink – Navegador – PY2KA
- Odette Cecy Chaves - BZ7AB – Primeira Brasileira Radioamadora.
- Edmilson de Sousa do O - PR7CPK :Radioamador de Campina Grande/PB e reconhecido o radioamador Brasileiro a realizar o maior numero de contatos confirmados a longa distancia com todos os Países do MUNDO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração desse produto midiático o site “RADCOM” nos proporcionou o conhecimento mais aprofundado dessa atividade tão importante que é o radioamadorismo e nos trouxe a preocupação de apresentar um produto final atraente, pois nos propusemos fazer várias pesquisas no campo da comunicação radioamadorística e entrar nesse universo tão prazeroso desse meio primaz da comunicabilidade tecnológica humana que revolucionou a emissão e recepção da mensagem por meio não mais através apenas da escrita, ou de homens ou pombos correios para ultrapassar barreiras e distâncias, mas sim, as ondas eletromagnéticas contida na atmosfera que podem transpor distâncias continentais em frações de segundos com mensagem audível.

A criação do site foi um contínuo processo de descobertas e através da temática abordada sobre o radioamadorismo, esperamos que os futuros comunicadores consigam dar continuidade a esse projeto e o mesmo sirva de herança e inspiração aos que sucederem nessa trajetória no qual esse meio de comunicação tão relevante continue sendo objeto de estudo na academia já que a mesma não dispunha de nenhum trabalho que abordasse o tema proposto.

Dessa experiência foi possível perceber que esse hobby científico vai muito além de um mero passa tempo, entretanto, nos dias atuais, todo e qualquer meio tecnológico que faz uso de sinais de rádio para se comunicar traz no seu DNA o princípio do radioamadorismo que é a transmissão de sinal entre dois pontos, fato este que foi exposto no site proposto: a necessidade de oferecer uma contribuição jornalística de demonstrar as coexistências de outras fórmulas midiáticas dentre os atuais processos de comunicação, especificamente o radioamadorismo. Toda elaboração do site foi contínuo processo de descoberta, tendo em vista que até o momento não havíamos desfrutado desse tipo de experiência.

Faz-se oportuno dizer que esta pesquisa procurou dar ao radioamadorismo à dimensão necessária ao peso da importância do tema proposto, não por que entende que outras dimensões não tenham primazia sobre estas aqui relatadas, mas sim, porque sobre ela há uma lacuna que continua aberta, poucos estudos, até o momento, centraram esforços nesta perspectiva. São sendas cuja riqueza está à

espera de outros estudos mais detalhados e com mais recursos interpretativos. As mensagens, sinais, imagens e códigos compartilhados entre os radioamadores é também comunicação.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1) 698 p.

Conteúdo Radioamadorístico Disponível em: <<http://www.radioamador.com>>. Acesso em: 20 de abril de 2013.

COSTELLA A. F. **Comunicação – Do grito ao satélite**. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2002.

DECRETO-LEI N. 5.628 – DE 29 DE JUNHO DE 1943 Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br>>. Acesso em 20 de março de 2013.

Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962. Disponível em: <www2.camara.leg.br>. Acesso em 05 de abril de 2013.

Lei nº 8.919, de 15 de Julho de 1994. Disponível em: <www2.camara.leg.br>. Acesso em: 05 de abril de 2013.

Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997. Disponível em: <www2.camara.leg.br>. Acesso em 05 de abril de 2013.

LÉVY, P. **Cibercultura**. As Tecnologias da Inteligência. São Paulo: 1999. Disponível em: <http://www.ciciliaperuzzo.pro.br/artigos/comunidades_em_tempos_de_redes.pdf>. Acesso em: 13/05/2013.

_____. **A conexão planetária**: o mercado, o ciberespaço, a consciência. São Paulo: Ed. 34, 2001. 189 p.

_____. **A inteligência coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2007. 212 p.

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO Disponível em: <www.labre.org.br>. Acesso em: 20 de abril de 2013.

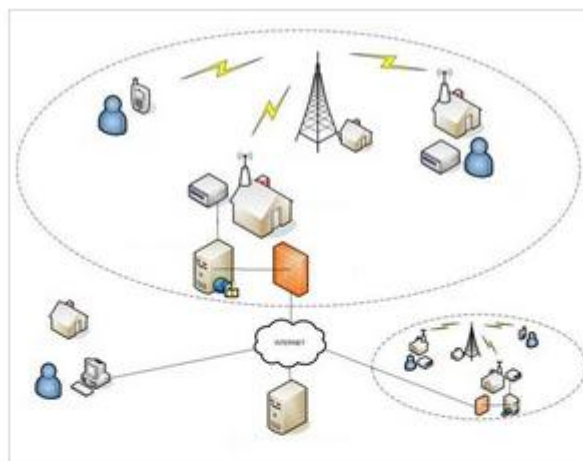
PERUZZO, C.M.K. Comunidades em tempo de rede. In: Cicilia M.K.peruzzo, Denise Cogo e Gabriel Kaplún. (Org.). **Comunicación y movimientos populares**: cuales redes?. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2002.

ANEXOS

Anexo A



Quem Somos



O www.radiom-cg.com.br é um projeto desenvolvido por estudantes concluintes do [curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo](#) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), cujo objetivo principal é proporcionar o exemplo prático em [trabalho](#) específico, por meio de produção de pauta, reportagem, redação, edição, revisão, diagramação, fotografia e outras atividades essenciais dentro do webjornalismo.



[Home](#)
 [Quem Somos](#)
 [O que é Radioamadorismo?](#)
 [QTC Informativo](#)
 [Galeria](#)
 [Calendário de Eventos](#)
[Contato](#)

O que é Radioamadorismo?



O radioamadorismo, ou Serviço de Amador é um hobby científico que é praticado em quase todos os países do mundo por pessoas habilitadas e licenciadas por autoridades, para a intercomunicação e estudos técnicos sem motivo comercial. Assim, o radioamadorismo possui legislação nacional e internacional que regulamenta as condições de uso e as frequências de rádio destinadas à atividade, e que obrigatoriamente deve ser seguida pelos seus praticantes, chamados de radioamadores.

O radioamador é a pessoa que procura manter funcionando uma estação de radiocomunicação, ora para comunicados e conversas informais bem como para concursos e competições nacionais e internacionais. Além dos "bate-papos" e contestes, o radioamador pode auxiliar as autoridades de Defesa Civil nas situações de risco e calamidades públicas levando as comunicações aos



[Home](#)
[Quem Somos](#)
[O que é Radioamadorismo?](#)
[QTC Informativo](#)
[Galeria](#)
[Calendário de Eventos](#)

[Contato](#)

QTC Informativo



CONCURSO FARROUPILHA 2013 REGULAMENTO

VHF: 7 e 8 de Setembro de 2013 CVV: 7 e 8 de Setembro de 2013 SSB: 14 e 15 de Setembro de 2013 Para todas as modalidades: Início às 21h00min UTC de sábado e Término às 21h00min UTC de domin-go. Divulgação, Certificados, Premiação e Apuração: PY3AA FINALIDADE Homenagem à Revolução Farroupilha. Congratamento entre os radioamadores brasileiros. Desenvolvimento da ética, da técnica e da habilidade operacional.

1 – PARTICIPANTES:

1.1 – Radioamadores brasileiros – RA

1.2 – Radioamadoras brasileiras – YL

1.3 – LABREs, Rádio-Clubes, Grupos de DX e DXpeditions – CL

1.4 – Estações do exterior que participarem receberão Diploma Especial – DX



Galeria

▪ [VIDEOS](#)



Radioamadorismo

Campina Grande Paraíba



[Home](#) [Quem Somos](#) [O que é Radioamadorismo?](#) [QTC Informativo](#) [Galeria](#) [Calendário de Eventos](#)

[Contato](#)

Calendário de Eventos

CALENDÁRIO 2013			
D S T Q O S S	D S T Q O S S	D S T Q O S S	D S T Q O S S
JANEIRO 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>© CONFERÊNCIA NACIONAL</small>	FEBR 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 <small>© FEBRARIO</small>	MAR 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>© MARÇO</small>	ABR 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 <small>© ABRIL</small>
MAIO 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 <small>© MAIO</small>	JUN 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>© JUNHO</small>	JUL 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>© JULHO</small>	AGO 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>© AGOSTO</small>
SETE 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 <small>© SETEMBRO</small>	OUT 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>© OUTUBRO</small>	NOV 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>© NOVEMBRO</small>	DEZ 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 <small>© DEZEMBRO</small>

Anexo B: COER (Certificado de Operação de Estação Radioamadora)

 <p>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES</p> <p>CERTIFICADO DE OPERADOR DE ESTAÇÃO DE RADIOAMADOR</p> <p>CPF: _____ CLASSE: _____ DATA HABILITAÇÃO: _____ UF: _____</p> <p>TITULAR: _____</p> <p>IDENTIDADE: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____</p> <p>DATA DE EMISSÃO: _____ VALIDADE: _____</p>	<p>OBSERVAÇÕES</p>  <p>ESTE CERTIFICADO PERMITE AO SEU TITULAR OPERAR ESTAÇÃO DE RADIOAMADOR, LIMITADA ESTA OPERAÇÃO AS CONDIÇÕES PREVISTAS PARA A SUA RESPECTIVA CLASSE OBSERVANDO O DISPOSTO NA LEGISLAÇÃO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RADIOAMADOR</p> <p><i>José Augusto Domingos Trentino</i></p> <p>JOSÉ AUGUSTO DOMINGOS TRENTINO Gerente de Autorização</p>
---	--

Anexo C: Licença para funcionamento de estação Radioamadora.

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES		Nº: 000 /201	
LICENÇA PARA FUNCIONAMENTO DE ESTAÇÃO			FLS: 001/001
NOME/RAZÃO SOCIAL		Nº DA ENTIDADE *****	
Nº DA ESTAÇÃO	SERVIÇO Radioamador	NAT. SERV. *****	LONGITUDE *****
ENDEREÇO DA ESTAÇÃO OU LOCAL DE OPERAÇÃO		DISTRITO	
BAIRRO	MUNICÍPIO	UF	RJ
ESTAÇÃO FIXA (TIPO 1)			
INDICATIVO DE CHAMADA - /000 CLASSE POTÊNCIA MÉDIA MÁXIMA - WATTS)			
O RADIOAMADOR OU TITULAR DE CERTIFICADO DE OPERADOR DE ESTAÇÃO DE RADIOAMADOR DEVERÁ CERTIFICAR-SE DE QUE A ESTAÇÃO, AO SER OPERADA, TENHA SEUS COMPONENTES DE PORTADORA E BANDAS LATERAIS RADIADOS DENTRO DA FAIXA DE OPERAÇÃO, RESPEITADOS, OBRIGATORIAMENTE, OS LIMITES MÁXIMO E MÍNIMO, ESTABELECIDOS PARA CADA FAIXA DE FREQUÊNCIA, BEM COMO AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS PARA CADA CLASSE.			
O RADIOAMADOR TEM A OBRIGAÇÃO DE PAGAR, ANUALMENTE, A TAXA DE FISCALIZAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES.			
			
IMPRESSA EM			
OBSERVAÇÕES *****	Emitido Em	VÁLIDA ATÉ	 JOSÉ AUGUSTO DOMINGOS TRENTINO Gerente de Autorização, substituto

Anexo D: Certificado Internacional de Radioescuta emitido pela SWARL: Ondas Curtas Amateur Radio Listening - sediado na Suécia.



Anexo E: Alfabeto Fonético Internacional**Alfabeto Fonético Internacional**

A	Alpha	N	November
B	Bravo	O	Oscar
C	Charlie	P	Papa
D	Delta	Q	Quebec
E	Echo	R	Romeu
F	Foxtrot	S	Sierra
G	Golf	T	Tango
H	Hotel	U	Uniform
I	India	V	Victor
J	Juliet	W	Whiskie
K	Kilo	X	X-Ray
L	Lima	Y	Yankee
M	Mike	Z	Zulu

Anexo F: Código Morse Internacional

Letra	Sinal	Letra	Sinal	Número	Sinal	Pontuação	Sinal
a	•—	r	•—•	1	•— — — —	Ponto	••••••••
b	—••••	s	••••	2	•• — — —	Ponto e vírgula	—•—•—•
c	—•—•	t	—	3	••• — —	Vírgula	•—•••—
d	—•••	u	•••—	4	•••• —	Dois pontos	— — — •••
e	•	v	••••—	5	••••••	Interrogação	•• — — ••
f	•••—•	x	—•••—	6	—•••••	Exclamação	— — •• — —
g	— — •	y	—• — —	7	— — •••	Apóstrofe	• — — — — •
h	•••••	z	— — ••	8	— — — ••	Traço de união	—•••—
i	••	ch	— — — —	9	— — — — •	Aspas	• — •• — •
j	• — — —	w	• — —	0	— — — — —	Parêntesis	—• — — • —
k	—• —	ã	• — • —			Alínea	• — • — ••
l	• — ••	é/ê	•• — ••			Sublinhado	•• — — • —
m	— —	ï	—•• — —			Duplo traço (=)	—•••• —
n	—•	ñ	— — • — —				
o	— — —	ö	— — — •				
p	• — — •	ü	•• — —				
q	— — • —						

Anexo G: Decreto / Lei / Portaria**Senado federal**
Subsecretaria de Informações

Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

DECRETO-LEI N. 5.628 – DE 29 DE JUNHO DE 1943

*Dispõe sobre o aproveitamento dos
Radioamadores como reserva das
Forças Armadas*

**Presidência da República Casa Civil**
Subchefia para Assuntos Jurídicos**LEI Nº 8.919, DE 15 DE JULHO DE 1994.**

Dispõe sobre a instalação do sistema de antenas por titulares de licença de Estação de Radiocomunicações, e dá outras providências.



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 4.117, DE 27 DE AGOSTO DE 1962.

(Vide Lei nº 9.472, de 1997)

Institui o Código Brasileiro de Telecomunicações.



Presidência da República Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 9.472, DE 16 DE JULHO DE 1997.

Regulamento

(Vide Emenda Constitucional nº 8, de 1995)

Dispõe sobre a organização dos serviços de telecomunicações, a criação e funcionamento de um órgão regulador e outros aspectos institucionais, nos termos da Emenda Constitucional nº 8, de 1995.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 447, DE 28 DE JUNHO DE 2002.

O MINISTRO DE ESTADO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos I e II da Constituição, tendo em vista o disposto no art. 1º, § 4º da Portaria Ministerial nº 302, de 24 de outubro de 2001, e considerando o que propõe a Secretaria Nacional de Defesa Civil, resolve:

Art. 1º Aprovar, nos termos do documento que com este baixa, a “Norma de Ativação e Execução dos Serviços” a serem prestados pela Rede Nacional de Emergência de Radioamadores - RENER.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

LUCIANO BARBOSA

Resolução nº 449, de 17 de novembro de 2006

Aprova o Regulamento do Serviço de Radioamador.

Observação: Este texto não substitui o publicado no DOU de [01/12/2006](#).

O CONSELHO DIRETOR DA AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES - ANATEL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo [art. 22](#) da Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e pelos artigos [17](#) e [35](#) do Regulamento da Agência, aprovado pelo Decreto nº 2.338, de 7 de outubro de 1997,

CONSIDERANDO as contribuições recebidas em decorrência da Consulta Pública nº 638, de 29 de agosto de 2005, publicada no Diário Oficial de 30 de agosto de 2005;

CONSIDERANDO deliberação tomada em sua Reunião nº 416, realizada em 1º de novembro de 2006,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Regulamento do Serviço de Radioamador, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º Substituir o Regulamento do Serviço de Radioamador, aprovado pelo Decreto nº 91.836, de 24 de outubro de 1985, o Decreto nº 1.316, de 25 de novembro de 1994, que alterou o Regulamento do Serviço de Radioamador e a Norma nº 31/94 – Norma de Execução do Serviço de Radioamador, aprovada pela Portaria nº 1.278, de 28 de dezembro de 1994.

Parágrafo único. As condições de uso de radiofrequências para estações do Serviço de Radioamador dispostas na Norma nº 31/94 permanecem em vigor até que sejam substituídas por regulamento específico.

- V. [Resolução nº 452, de 11 de dezembro de 2006](#), que aprovou o Regulamento sobre Condições de Uso de Radiofrequências pelo Serviço de Radioamador e substituiu a Norma nº 31/94, aprovada pela Portaria nº 1.278, de 28 de dezembro de 1994, do Ministério das Comunicações.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PLÍNIO DE AGUIAR JÚNIOR

Presidente do Conselho